

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de junho 2020

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### PMI melhora em maio, mas permanece em território de profunda contração

#### PONTOS-CHAVE

Quedas severas nos volumes de produção e de novos pedidos prolongam-se

Perdas de empregos aumentam e atividade de compra cai a um ritmo recorde

Pressões inflacionárias se intensificam

Os dados foram coletados entre 12 e 21 de maio

A economia industrial brasileira voltou a contrair-se a um ritmo severo em maio, com a pandemia do coronavírus de 2019 (COVID-19) pressionando a atividade. Apesar de ter se atenuado em relação aos recordes de taxas observados em abril, as empresas voltaram a indicar contrações graves no volume produção e na quantidade de novos pedidos, levando a atividade de compras a atingir um recorde de contração para a pesquisa. As perdas de empregos continuaram a aumentar a um ritmo significativo.

Ao mesmo tempo, os dados relativos aos preços mostraram outro aumento acentuado nos custos de insumos, devido, em grande parte, a oscilações cambiais desfavoráveis. Apesar de enfrentarem contrações consideráveis na demanda, as empresas optaram por aumentar acentuadamente os seus preços cobrados.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, cresceu de 36,0 em abril para um nível de 38,3 em maio. Apesar da melhoria, o PMI continuou a indicar uma deterioração sem precedentes na saúde do setor, tendo registrado abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, em três meses consecutivos.

As quedas persistentes no volume de produção e na quantidade de novos pedidos continuaram a pressionar fortemente o PMI em maio. Embora tenham sido mais fracas do que as registradas na pesquisa de abril, as taxas de declínio continuaram a ser significativas em ambos os casos. As empresas continuaram a atribuir as contrações às restrições na atividade econômica que visam limitar o surto da COVID-19. Fatores semelhantes levaram a outra redução substancial no volume de novos pedidos para exportação.

#### PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Diante da tendência persistente de deterioração no volume de produção e na quantidade de novos pedidos, as empresas permaneceram firmemente entrincheiradas em maio. A atividade de compra foi reduzida à maior velocidade na história da pesquisa, ao passo que o nível de perdas de empregos continuou a aumentar. Houve relatos de que a última queda severa nos níveis de pessoal refletiu, em parte, as tentativas de controlar os custos.

Os preços de insumos adquiridos continuaram a aumentar a um ritmo considerável. As empresas relataram que os preços dos produtos especificados em dólar voltaram a ficar significativamente mais elevados. As empresas reagiram aumentando acentuadamente os seus preços cobrados, apesar da deterioração da demanda e do aumento da concorrência.

As paralisações e os desafios logísticos relacionados às medidas para conter a COVID-19 continuaram a levar a atrasos consideráveis no lado da oferta em maio. Os prazos médios de entrega deterioraram-se ao segundo grau mais significativo na história da pesquisa. Este fato, aliado a uma intenção de equiparar os níveis de produção e de consumo, levou a uma deterioração nos estoques, tanto de insumos quanto de produtos acabados.

Por fim, o grau de otimismo em relação ao próximo ano melhorou acentuadamente em relação ao recorde de baixa de quarenta e nove meses registrado em maio. As empresas indicaram certo otimismo de que, uma vez que a COVID-19 tenha sido controlada, haveria uma recuperação no volume de produção e na demanda. Contudo, algumas empresas estão preocupadas com uma recessão global prolongada devido à pandemia.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit, disse:

“A pesquisa de maio indicou que o setor industrial do Brasil permaneceu sob intensa pressão. Embora tenha se atenuado em relação ao mês anterior, as taxas de contração de produção e de novos trabalhos foram mais uma vez acentuadas, o que significa que os fabricantes continuaram determinados a se entrincheirar, com a quantidade de perdas de empregos aumentando e o corte na atividade de compra atingindo uma nova taxa recorde para a pesquisa.

Um outro crescimento considerável de custos de insumos intensificou os infortúnios das empresas, com relatos de que os produtos taxados em dólar americano estavam sofrendo aumentos de preços. Várias empresas tiveram pouca escolha a não ser tentar compensar esses custos mais elevados aumentando os preços cobrados, embora a diminuição da demanda e as pressões competitivas tenham restringido o poder de demarcação de preços.”

## CONTATO

IHS Markit

Paul Smith  
Diretor de Economia  
T: +44-1491-461-038  
[paul.smith@ihsmarkit.com](mailto:paul.smith@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Maio 2020 - os dados foram coletados entre 12 e 21 de maio 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria

Fontes: IHS Markit, IGBE.

### Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. [ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html)